

INFLUÊNCIA DO INTERVALO DESMAMA CIO SOBRE O DESEMPENHO REPRODUTIVO DE PORCAS COM DUAS OU TRÊS INSEMINAÇÕES

Juliana Tasca, Lucio Pereira Rauber, Grasiela Cristina Radin, Maiquieli Deon

Área: Ciências Agrárias

Instituto Federal Catarinense

E-mail para contato: lucio.rauber@ifc-concordia.edu.br

A atividade suinícola é considerada um dos setores mais tecnificados dentro da agropecuária e está sempre procurando obter mais produtividade. A inseminação artificial (IA) na espécie suína já é rotina nas unidades de produção e é fundamental que as práticas sejam realizadas o mais corretamente possível para, assim, otimizar os resultados. O presente trabalho teve com propósito verificar a influência do Intervalo Desmama Cio (IDC) sobre o desempenho reprodutivo de porcas inseminadas com 2 ou 3 inseminações. O experimento foi realizado em uma unidade produtora de leitões com um plantel de 300 matrizes. Foram utilizadas 30 matrizes de linhagens comerciais com ordem de parto variando entre três a oito, onde foram separadas em dois grupos de acordo com o IDC das mesmas. Sendo assim, 20 fêmeas apresentaram IDC de até 4 dias e foram classificadas como Grupo 1 (G1) e 10 fêmeas que apresentaram IDC entre 5 e 8 dias, classificadas como Grupo 2 (G2). A constatação do cio foi através da observação de sinais específicos. As inseminações intra-uterinas foram realizadas de acordo com os tratamentos, onde aleatoriamente metade das fêmeas do G1 foram submetidas ao protocolo A (IA: 12h, 24h e 36h pós observação do cio) e a outra metade ao protocolo B (IA: 24h e 36h), o mesmo foi realizado com as fêmeas do G2. As matrizes permaneceram alojadas em gaiolas individuais até trinta dias após a inseminação, posteriormente eram transferidas para baias coletivas e sete dias antes da data provável do parto transferidas para a maternidade em celas parideiras. Estas matrizes foram acompanhadas até o momento do parto, onde foram registradas as médias do número total de leitões, do número de leitões nascidos vivos, do número de leitões natimortos e do número de leitões mumificados em fichas individuais. Os dados foram analisados através de análise de variância (ANOVA) e a comparação de médias pelo teste de Tukey a 5% de significância com o software R. Através dos resultados observamos que não houve diferença estatisticamente significativa ($P > 0,05$) entre os grupos. Também não houve diferença estatisticamente significativa ($P > 0,05$) entre os protocolos de inseminação A e B. Através destes resultados foi possível concluir que protocolos de inseminação artificial utilizando somente duas doses, 24 e 36 horas após detecção do cio, pode ser utilizado em diferentes intervalos desmama-cio, dispensando o custo adicional da aplicação de uma terceira dose de sêmen.

Palavras-chave: Fêmeas suínas; número de leitões nascidos; ovulação;